

SAVE AGE, Primeiros Desafios e Resultados

Primeiros Resultados

O projecto Save Age, com a participação de directores dos lares de 3ª idade, iniciou-se oficialmente no último trimestre de 2010 e abre excelentes perspectivas futuras para a redução de consumos. De facto, estes profissionais estão bastante sensibilizados para o desenvolvimento sustentável e procuram soluções para otimizar os custos de funcionamento relacionados com o consumo energético das suas instituições. Esta é a razão do sucesso ao apelo à participação do projecto, lançado pela PRIORITERRE em Outubro de 2010, que permitiu recrutar as instituições piloto em poucos dias.

Além disso, a configuração do projecto, ao mobilizar 100 instituições em 10 países diferentes, foi particularmente apreciada pelos directores das instituições, pois terão a oportunidade de trocar experiências com outros profissionais do sector que enfrentam problemas semelhantes, podendo discutir as melhores práticas.

As 10 auditorias aos lares piloto mostraram que nenhum deles faz uma monitorização regular dos consumos de electricidade, apenas verificam e tomam consciência do valor da factura eléctrica uma vez por ano. A maior parte dos lares tem em média 20 anos (o mais antigo foi construído em 1928, e o mais recente em 2010). Esta média não significa necessariamente que o consumo de energia seja elevado, depende sempre do interesse do director e órgãos de decisão dos lares, pelas questões energéticas.

Adicionalmente, o consumo de energia com aquecimento é mais ou menos constante, não só devido ao mau isolamento dos edifícios, como também por questões de conforto: os idosos são muito sensíveis às variações de temperatura. Em algumas salas de estar de alguns lares, a temperatura pode atingir os 26°C.

Apesar de ainda não podermos apresentar conclusões, podemos sim apresentar dois desafios:

Um lar eficiente.

Há uma instituição em particular, construída em 2010, que integrou os princípios de desempenho energético na sua concepção (caldeira a biomassa, tanque para recuperar as águas pluviais, ...), e quer continuar a progredir no sentido de controlar os seus consumos de energia.

No caso de novas construções ou renovações, e após uma optimização das medidas de eficiência energética a realizar durante a fase de construção/reparação, será necessário concentrarmo-nos na alteração dos comportamentos dos empregados, dos visitantes e dos directores. No entanto, através da auditoria foi possível perceber que nenhum dos lares tem um plano de formação para os seus empregados, no que diz respeito à utilização racional de energia, nem como ser um bom exemplo em termos de consumo energético.



EHPAD La Barthavelle, Meythet, Construída em 2010



contact@saveage.eu
www.saveage.eu

Nestes casos, o objectivo será convencer os gestores, os empregados e as visitas a agir de uma forma exemplar em termos de eficiência energética.

Financiamento externo

Na França a maior parte dos lares são instituições públicas administradas e financiadas pelo município ou hospital a que pertencem, etc.

80% dos lares auditados no âmbito do projecto Save Age, são instituições públicas, o que significa que é importante pensar nas acções a criar tendo como público-alvo as pessoas envolvidas neste âmbito. Há que pensar numa forma bem delineada e atractiva de envolver e sensibilizar as partes responsáveis, de forma a corresponder às reais necessidades dos lares. Infelizmente, os investimentos em eficiência energética nem sempre vão de encontro a essas mesmas necessidades.

O projecto SAVE AGE focaliza-se na análise das condições dos lares, para reduzir o consumo de energia na Europa, e providenciará soluções que responderão às necessidades particulares deste sector.

Este trabalho é financiado por dois patrocinadores: SDEL and GTM.

